

Suplementação nutricional do gado confinado

Fornecimento adicional dos nutrientes corretos para os animais potencializa os ganhos de produção e traz mais retorno para o produtor que opta pelo confinamento

O confinamento do gado de corte é um modelo de criação cada vez mais procurado pelos pecuaristas brasileiros visando tornar a atividade mais competitiva, lucrativa e sustentável.

Este modelo de criação apresenta alguns desafios importantes aos animais, especialmente sobre a dieta. Diferente do sistema extensivo de pastagem, o gado mantido em confinamento tem uma dieta rica em grãos (concentrado) com o objetivo de aumentar o ganho de peso e melhorar a sua conversão alimentar, para, desta forma, reduzir o tempo de engorda e terminação até o abate e obter um melhor acabamento de carcaça.

Diante desta evidente mudança, é imprescindível entender os fatores que influenciam o consumo de alimento e a conversão alimentar do animal para estimar e planejar o manejo nutricional do lote até atingir o peso desejado.

“A principal forma de digestão dos bovinos para a obtenção de energia através do alimento é a fermentação ruminal. Os animais em confinamento enfrentam condições de fermentação ruminal diferenciadas, uma vez que muitas das dietas elaboradas oferecem substratos ricos em energia para as bactérias que colonizam o Rúmen. Com as bactérias ruminais em funcionamento otimizado, o processo de fermentação alimentar ocorre com mais eficiência, resultando em um maior desempenho no ganho de peso”, explica o médico-veterinário Marcos Malacco, gerente de serviços veterinários para bovinos da Ceva Saúde Animal.

A fermentação ruminal é favorecida em condições de confinamento, mas também potencializa a degradação de aminoácidos durante o processo. Os aminoácidos são responsáveis pelo funcionamento adequado do organismo e têm papel primordial no metabolismo como um todo, na produção de hormônios, no sistema imune e no desenvolvimento e manutenção de órgãos de tecidos.

“No confinamento, situações que possam impactar ou limitar o ganho de peso e de carcaça dos animais devem ser evitadas, a fim de permitir máximo desempenho no tempo desejado. No início do confinamento um importante desafio é a adaptação do

gado à nova dieta, além do risco para aquisição de enfermidades devido ao estresse determinado pelo transporte, formação de novos lotes, disputas por hierarquia e menor espaço individual. Nesta fase os aminoácidos são grandes aliados e podem ser fornecidos na dieta ou através da suplementação injetável. Quando fornecidos por meio da dieta, é importante que sejam protegidos da degradação pela microbiota ruminal para serem absorvidos no intestino delgado”, explica. “A suplementação injetável com aminoácidos de alta e rápida biodisponibilidade tem a vantagem de não sofrer a degradação ruminal”.

Formulações equilibradas, de alto valor biológico, que contenham todos os aminoácidos essenciais e boa parte dos não essenciais, auxiliam na ativação metabólica dos animais, na regeneração dos tecidos e no desenvolvimento muscular. As formulações que possuem cálcio, fósforo e colina (vitamina do complexo B que participa de diversos processos metabólicos, protegendo o fígado), proporcionam rápido aporte energético.

Um estudo realizado com garrotes da raça Nelore separou os animais em dois grupos: grupo controle (sem suplementação injetável) e grupo que receberia a suplementação parenteral (**Roboforte® Injetável**) no início do confinamento (D0 ou dia do processamento para entrada nos currais ou boxes). Antes de serem confinados, os animais passaram por período de adaptação com duração de 16 dias. Após este período os animais foram pesados individualmente e divididos nos dois grupos, de acordo com valor de peso vivo individual obtido no D0, sendo acompanhados por 49 dias, quando se encerrou o estudo. O resultado mostrou uma média em torno de +15,0 Kg de peso vivo por animal que recebeu **Roboforte® Injetável** quando comparados aos animais do grupo sem a suplementação, o que resultou num ganho médio diário (GMD) em torno de +0,300 Kg/animal do grupo suplementado (PINTO et al., 2019).

“Essa diferença é muito significativa. Além de melhorar o metabolismo do animal e a sua eficiência produtiva, a suplementação parenteral com uma formulação equilibrada e rica em aminoácidos auxilia na manutenção adequada do sistema imunológico, acelera o metabolismo, estimula o apetite e ajuda na adaptação do animal à novas dietas, favorecendo a redução do refugo de cocho. A suplementação deve ocorrer logo no início do confinamento, preferencialmente no dia do processamento para entrada nos currais ou boxes.”, explica Malacco.

Este aporte nutricional adicional favorece o gado na expressão da sua capacidade genética de produção, com resultados mais robustos. Assim é possível fornecer proteína de maior qualidade e em maior quantidade ao mercado e um retorno sobre investimento adequado ao produtor.

Por isso, atenta às necessidades e particularidades do confinamento e parceira dos pecuaristas nos maiores desafios, a Ceva Saúde Animal apresenta **Roboforte Injetável®**, o único suplemento nutricional injetável para bovinos e equinos cuja formulação exclusiva possui 18 dos 20 aminoácidos necessários para o bom desenvolvimento do gado, sendo todos os 10 aminoácidos considerados essenciais (aqueles que o organismo não sintetiza e precisa ser fornecido por meio de dieta ou suplementação) e 8 dos 10 considerados não essenciais (aqueles produzidos no organismo através do aporte de outros aminoácidos).

O novo **Roboforte Injetável®** é encontrado em frascos plásticos e de bom encaixe nas mãos, o que traz maior segurança em seu armazenamento e para quem o manipula, facilidade na carga e recarga das pistolas dosadoras, disponível em embalagens de 250mL, 500mL e 1L, para atender aos pequenos, médios e grandes pecuaristas. A dose indicada é de 1mL para cada 20Kg de peso vivo dos animais. Nos bovinos o produto pode ser aplicado pelas vias subcutânea ou endovenosa lenta e nos equinos apenas por via intramuscular.

O regime de aplicações deve ser discutido com o médico veterinário, mas uma sugestão é mostrada na tabela abaixo:

Categorias	Momentos
Animais jovens	60 a 90 dias de idade e a cada 90 dias até o desmame
Recria	Desmame e a cada 90 dias até o alcance do peso mínimo para reprodução nas fêmeas ou do peso para início da terminação nos machos
Touros	No andrológico, no início, metade e final da estação reprodutiva

Fêmeas em reprodução	Início da estação reprodutiva. Nas fêmeas em IATF, uma dose no D0
Animais em terminação	Início do processo a pasto, semiconfinamento ou confinamento

Pecuária é para os fortes, resultado é com **Roboforte Injetável®!**

Referência:

PINTO et al., **Avaliação de desempenho e perfil metabólico em bovinos suplementados com solução de aminoácidos e minerais**. Pubvet, Vol 13, Iss 11, Pp 1-10 (2019). Disponível em: <https://www.pubvet.com.br/artigo/6362/avaliaccedilatildeo-de-desempenho-e-perfil-metaboa-cutelico-em-bovinos-suplementados-com-soluccedilatildeo-de-aminoaacutecidos-e-minerais>